

PROGRAMA ACESSO À JUSTIÇA: LINHA  
DIRETA DE COMUNICAÇÃO COM O  
ASSISTIDO.

*Por Maria Carolina Andrade*

BOAS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS



## PROGRAMA ACESSO À JUSTIÇA: LINHA DIRETA DE COMUNICAÇÃO COM O ASSISTIDO

*ACCESS TO JUSTICE PROGRAM: A DIRECT LINE OF COMMUNICATION WITH THE CITIZEN.*

*Por Maria Carolina Andrade<sup>1</sup>*

Em abril de 2016, serão dois anos de veiculação do programa **Acesso à Justiça - A Defensoria Pública da União (DPU) a Serviço do Povo** na grade de programação da Rádio Justiça. A parceria entre a DPU e o Supremo Tribunal Federal (STF), responsável pela manutenção da emissora, foi oficializada em agosto de 2014, por meio de um termo de cooperação firmado entre as duas instituições. Conforme o acordo, a divulgação do programa da DPU passou a ser feita aos sábados e domingos, às 11h40 da manhã. As negociações para viabilizar a parceria começaram em abril de 2013.

A estratégia de utilizar o rádio como meio de levar informações sobre direitos e cidadania aos assistidos, com linguagem direcionada e acessível, começou, no entanto, em setembro de 2013. Naquele ano, a Assessoria de Comunicação Social da DPU (ASCOM DPU) passou a distribuir o programa a emissoras comunitárias localizadas em cidades do interior com unidade da DPU. As parcerias se iniciaram pelos municípios do interior pelo fato de a escassez de informação de qualidade nesses locais ser ainda maior. À época, o programa era distribuído a uma média de 15 emissoras. A equipe da Ascom fez contato prévio com os comunicadores a fim de verificar o interesse em veicular.

Além do envio à Rádio Justiça, até março de 2016, as edições eram distribuídas semanalmente a 37 emissoras de rádio, na maior parte comunitárias, de 29 municípios – 11 capitais e 18 cidades do interior em todo o país, além do Distrito Federal.

O rádio foi escolhido como meio de comunicação estratégico para alcançar a população porque tem grande alcance. Em 2009, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 87,9% dos domicílios tinham aparelhos. Além disso, em vez de perder força com o surgimento de novos meios e tecnologias, o veículo conseguiu se adaptar e se integrar. As emissoras passaram a transmitir a programação na internet e os aparelhos de

---

<sup>1</sup> Bacharel em Comunicação Social com habilitação em jornalismo pelo UniCeub

celular e tocadores de MP3 em geral são produzidos com rádio.

## IDEALIZAÇÃO E HISTÓRICO

Em novembro de 2012, o Defensor Público Federal Haman Tabosa de Moraes e Córdova, à época defensor público-geral federal, solicitou a criação do projeto à ASCOM Após pesquisas e visita a órgãos do Sistema de Justiça, a exemplo da Procuradoria-Geral da República, a equipe elaborou o piloto, apresentado, em abril de 2013, durante o encerramento do 3º Encontro Nacional dos Defensores Públicos Federais. Além disso, em 2014, o programa foi inscrito como projeto da Defensoria Pública-Geral da União no **Prêmio Innovare** e concorreu com 15 iniciativas na categoria Defensoria Pública.

## CARACTERÍSTICAS

O caráter inovador do programa é privilegiar os interesses dos assistidos, ao abordar os direitos, adotar o formato de serviço e evitar termos do jargão jurídico e linguagem técnica. A proposta é transmitir informações de maneira leve e de fácil compreensão.

O objetivo do programa, com duração de cinco minutos, é aproximar a instituição do público-alvo, ao oferecer informações relevantes sobre os serviços, cidadania e direitos da população brasileira. A iniciativa está em consonância com a missão do órgão: garantir aos necessitados o conhecimento e a defesa de seus direitos.

A cada edição, aborda-se um tema relativo à área de atuação da DPU – negativa ou suspensão de direitos previdenciários, questões relacionadas à Caixa Econômica, como negociação de dívidas e financiamentos habitacionais e pedidos de medicamentos, tratamentos ou cirurgias, no campo da saúde. Em geral, dois defensores públicos federais de diferentes estados passam informações jurídicas sobre os temas do programa. Assistidos pela instituição e especialistas em diversas áreas também são entrevistados.

O programa é produzido integralmente pela ASCOM da DPU: desde a escolha da pauta à edição final. Além da equipe de jornalistas de Brasília, profissionais lotados em diversos locais do país contribuem com a iniciativa: seja por meio da realização de entrevistas ou gravação de participações. A diversidade reforça o caráter nacional da instituição e confere

riqueza e pluralidade à produção, ao mostrar sotaques de diferentes regiões brasileiras.

## **BENEFÍCIOS DA PRÁTICA**

A adoção da ferramenta pela DPU tem possibilitado atingir o público por meio de uma linguagem simples, direta e acessível. A ideia é traduzir o jargão jurídico de forma que a mensagem seja facilmente entendida por pessoas de qualquer grau de instrução. Para isso, as pautas do programa têm o assistido da DPU como foco. A intenção é mostrar a atuação do órgão sob o ponto de vista da população pobre, que participa com depoimentos e dúvidas sempre que possível.

## **DEPOIMENTOS DE RADIALISTAS DE EMISSORAS QUE VEICULAM O PROGRAMA:**

“Bom dia, senhores, o programa é excelente, aprovei. Estou divulgando, transmitindo duas vezes ao dia.”

José/Web Rádio Pietá – Campinas/SP

“Gostei muito do programa. Acho que é de grande utilidade para a população carente daqui de Valadares/MG. Vamos veicular, por enquanto, aos sábados das 9h55 às 10h. Grato.”

Marcos Vinícius Coelho/Rádio Cultura FM – Cascavel/PR

“Boa noite, referente à exibição do programa, muito bom. Vai ao ar às 14h.”

Luis Carlos Sousa/ Rádio Tabajara FM – Petrolina/PE

“Desde já em nome da Rádio Comunitária A Voz das Comunidades, agradecemos este serviço que será de grande serventia para a comunidade.”

Jorge Alberto/A Voz das Comunidades – Manaus/AM

“Colocamos no ar o programa da DPU todas as terças-feiras, às 14h, e nossos ouvintes estão gostando muito. Se tiver outros programas pode enviar que teremos o prazer de colocar na nossa grade. Grato

pela atenção e parabéns pelo programa.”

Gilló/Associação Comunitária Cultural de Música e Cinema – São José dos Campos/SP

### **EMISSORAS PARCEIRAS ATÉ MARÇO DE 2016:**

- 1 - Associação Comunitária Cultural de Comunicação de Governador Valadares/MG
- 2- Associação de Radiodifusão Educacional e Comunitária Aliança de Amor (Comunitária Pietá FM)/Campinas/SP
- 3 - Vitória FM/Juazeiro/BA
- 4 - Rádio Cultura FM / Cascavel/PR
- 5 - Associação Comunitária Cultural de Música e Cinema/ São José dos Campos/SP
- 6 - Associação Rádio Comunitária Nova Brasília/ Joinville/SC
- 7 - Fundação Potiguar/Rádio 98 Mossoró/RN
- 8 - Associação De Formação Social, Cultural e Ambiental do Barreto (AFSCAB) – Niterói/RJ
- 9 - Associação de Difusão Comunitária de Xerém/ Rádio Serra Verde/Duque de Caxias/ RJ
- 10 - Rádio Tabajara FM/Petrolina/PE
- 11 - Rádio Carai FM/ Santa Maria/RS
- 12 - Rádio Ariús/Campina Grande/PB
- 13 - Rádio Comunitária Cinção/Londrina/PR
- 14 - Centro Social, Educacional e Cultural da Zona Norte /Rádio Trans FM 87,9 – Juiz de Fora/MG

- 15 - São Miguel FM 98,7/Santos Dumont/ Jurisdição de Juiz de Fora/MG
- 16 - Associação Comunitária Cultural (ASSCOMC)/ Rádio Cultural FM Sorocaba/SP
- 17- A Voz das Comunidades/Manaus/AM
- 18 - Rádio Paraty FM/São Bernardo do Campo/SP
- 19 - Rádio Boa Nova/Dourados/MS
- 20 - Associação Comunitária Restauração e Vida/Uberlândia/MG
- 21 - Rádio Livre - Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado do Ceará/CE
- 22- Rádio Justiça
- 23 -Rádio Conexão Periperi/Salvador/BA
- 24 -Rádio Veredas/Brazlândia/DF
- 25 - Rádio UFMG Educativa/Belo Horizonte/MG
- 26 – Rádio Gameleira Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre - CDDHEP/AC/Rio Branco/AC
- 27 – Rádio Novo Tempo - Associação de Comunicação Alternativa do Novo Horizonte – ACANH/Macapá/AP
- 28 – Rádio Renascer – Fortaleza/CE
- 29 – Rádio Comunidade FM Associação Comunitária de Comunicação e Cultura do Gama – Gama/DF
- 30 – Associação de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais e da Comunidade do Distrito Federal – ADAPTE – DF
- 31 – Associação Comunitária Novo Maracaná/Campo Grande/MS

- 32 – Associação da Emissora Segredo FM/Campo Grande/MS
- 33 - Novo Horizonte - Associação Comunitária de Difusão/Porto Velho/RO
- 34 - Rádio Jubileu - Associação de Radiodifusão Comunitária do Grageru/Aracaju/SE
- 35 - Anchieta FM - Associação de Radiodifusão Comunitária Bem Aventurado José de Anchieta/Aracaju/SE
- 36 - Rádio Comunitária Campeche/Florianópolis/SC
- 37 - Rádio Comunitária Cruz das Armas FM/João Pessoa/PB
- 38 - Rádio FM Universitária da UFPI/ Teresina/PI